

**APRESENTAÇÃO**

O Projeto de Pesquisa Ciência, Língua e Ensino, aprovado pelo CNPQ, processo n. 484578/2012-0, propõe pensar a relação língua, sujeito e ensino como espaço de múltiplas possibilidades de criação, de transformação e de circulação do conhecimento científico. Busca compreender a língua em sua dimensão sócio-histórica e política, e não como um instrumento de comunicação que informa o conteúdo “científico”, de forma estável e transparente, ou ainda, como linguagem tecnológica que adota inovação apenas sob o ponto de vista técnico.

O Projeto visa à consolidação das ambiências de pesquisa interiorizadas em regiões historicamente menos favorecidas do Brasil, como é o caso do Estado de Mato Grosso, a fim de torná-lo lugar de referência na produção do conhecimento sobre a área. Objetiva, também, a articulação das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na graduação e na pós-graduação, além de promover a formação continuada dos professores da rede pública, buscando o fortalecimento da parceria entre o meio acadêmico e as escolas, ampliando os espaços de formação da Universidade.

A equipe é constituída por professores pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) inscritos em diferentes perspectivas da Linguística. O trabalho de pesquisa também congrega pesquisadores colaboradores de outras IES, como a UNICAMP e a UFMG. Nos subprojetos, participam alunos do Mestrado Acadêmico em Linguística, do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) e bolsistas de Iniciação Científica (IC) e Iniciação à Docência (PIBID) da graduação. Neste evento, serão apresentadas as pesquisas em desenvolvimento na História das Ideias Linguísticas, tomadas na relação com a Análise de Discurso, mais especificamente, no tocante à língua(gem) e a seu ensino. Assim, constituem objeto de reflexão do grupo as políticas de língua instituídas no Estado, o ensino de Língua Portuguesa, as tecnologias digitais e a ambiência da escola, considerando as condições de produção dos escritos escolares de alunos do ensino fundamental, a política de inclusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e as práticas de acessibilidade à língua/linguagens, tendo em vista a necessidade de se refletir sobre a formação docente na sua articulação com as práticas educativas, mais especificamente, a constituição, a produção e a circulação do conhecimento sobre a língua nas escolas públicas. Os desafios derivados da pesquisa demandam dos pesquisadores o trabalho com a língua em uma escola compreendida como ponto de encontro, de confronto, de intersecção, de interlocução, simbolicamente constituída (LAGAZZI, 2003) pela discursividade do Estado, que media as relações entre o professor e a escola, produzindo efeito nas políticas públicas de ensino. No projeto Ciência, Língua e Ensino, a relação com a escola tem sido o eixo a partir do qual são colocadas as questões teórico-analíticas nos grupos de estudos, mediante a relação língua/discurso que o campo da AD/HIL permite. Trata-se de uma questão vital, em virtude do papel que desempenha a Universidade no Estado de Mato Grosso, relativamente ao compromisso com a sociedade mato-grossense, no que incide sobre língua/linguagem, âmbito em que se desenvolve esta pesquisa. Assim, a contribuição deste trabalho recai, sobretudo, na forma como se concebe a língua e o discurso a partir dos estudos de Michel Pêcheux.

**Palavras-chave:** História das Ideias Linguísticas. Análise de Discurso. Língua. Ensino. Ciência.

**OBJETIVOS**

Promover a interação científico-acadêmica entre pesquisadores, alunos de pós-graduação e alunos de Iniciação Científica e Iniciação à Docência da Unemat e das IES parceiras nas questões de ciência, língua e ensino.

Articular atividades de ensino e pesquisa, desenvolvidas na graduação e na pós-graduação, com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para o estudo da linguagem, das línguas e das suas interfaces com outras áreas do conhecimento.

Refletir sobre a formação docente na sua articulação com as práticas educativas, tendo em vista a constituição, a produção e a circulação do conhecimento sobre a língua nas escolas públicas.

**PESQUISADORAS / RECORTES**

**Ana Maria Di Renzo (coordenadora)** - Visa a refletir sobre as políticas de leitura na relação com a escrita proposta nos PCNs de Língua Portuguesa e nos livros didáticos do Ensino Médio e seus efeitos nas redações do Enem. Interessa-nos compreender, sob a luz da Análise do Discurso, como professores de Língua Portuguesa concebem esta relação.

**Ana Luiza Artiaga R. da Motta** - Propõe-se a pensar a questão da interpretação e da memória, considerando a forma-sujeito acadêmico na relação com a língua escrita.

**Maristela Cury Sarian** - Dedicar-se a trabalhar a relação Linguagem, Tecnologias Digitais e Ensino de Língua Portuguesa, buscando compreender a entrada das chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas escolas públicas de Mato Grosso e os modos de apropriação dessas TICs pelos sujeitos da escolarização, professores e alunos, nas aulas de língua portuguesa.

**Nilce Maria da Silva** - Busca compreender o processo de constituição da Língua Brasileira de Sinais, tendo em vista a necessidade de refletir sobre a formulação, constituição e circulação da Libras e também sua articulação com as práticas educativas.

**Vera Regina Martins e Silva** - Propõe-se a investigar como se efetua a acessibilidade às línguas e às linguagens na Sala de Recursos Multifuncionais (Decreto nº 7.611/2011, CNE/CEB nº 4/2009), a fim de compreender que concepção de língua e linguagem fundamenta as práticas linguageiras e de que forma essas práticas podem transformar a relação desse sujeito com a realidade de seu entorno.

**PESQUISADORES DE OUTRAS IES**

Prof. Dr. Luiz Francisco Dias – UFMG

Profa Dra. Claudia Regina Castellanos Pfeiffer - UNICAMP

Profa Dra. Carmen Zink Bolognini – UNICAMP

**RESULTADOS** - O projeto está em andamento e trazemos, como resultados parciais, a criação da ambiência em pesquisa, uma vez que foi iniciado o processo de formação dos alunos de Iniciação Científica e de articulação desses acadêmicos com os mestrados do Programa de Mestrado em Linguística e PROFLETRAS, por meio da realização de grupos de estudo e participação em eventos da área. Constitui também esta etapa a reformulação dos pré-projetos e composição do *corpus* de pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art11)> Acesso em: 02 fev. 2012.

DIAS, C. **Sujeito, sociedade e tecnologia:** a discursividade da rede (de sentidos). São Paulo: Hucitec, 2012.

ORLANDI, E. P. **Discurso em análise:** sujeito, sentido, ideologia. Campinas, SP: Pontes, 2012.

\_\_\_\_\_. **Políticas linguísticas no Brasil.** Campinas, SP: Pontes, 2007.

\_\_\_\_\_. **Interpretação:** autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 5. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

PAYER, M. O. **Memória da língua:** imigração e nacionalidade. São Paulo: Escuta, 2006.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso.** 4.ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2009.

\_\_\_\_\_. **Discurso:** estrutura ou acontecimento. 5.ed. Tradução de Eni P. Orlandi. Campinas, SP: Pontes, 2008.

STUMPF, M. R. **Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting:** línguas de sinais no papel e no computador. 2005, 330 f. Tese (Doutorado em Informática na Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

